

# TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

Titulo do Trabalho  
SALGADO, Elisa<sup>1</sup>  
COSTA, Ana Paula.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: elisa.salgado@hotmail.com;

<sup>2</sup>Professora Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@anhanguera.edu.br;

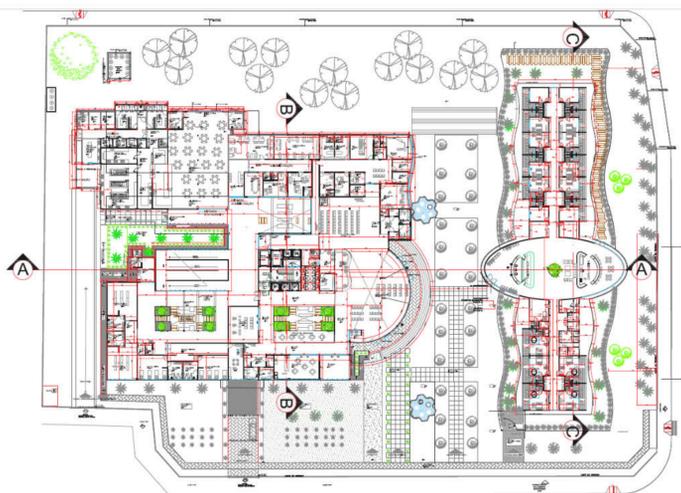
## 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Este estudo procura discutir os conceitos e as aplicações da arquitetura sensorial, tendo como ponto de partida as maternidades públicas, que em definição se integram a uma rede de saúde e são geridas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo principal é analisar a relação entre a arquitetura e o conforto humano em ambientes destinados ao parto e ao nascimento, e assim definir como os ambientes que estimulam o uso dos sentidos, podem influenciar na redução da mortalidade infantil. E então permitir um outro olhar para arquitetura, com foco nas maternidades de pequeno e médio porte.

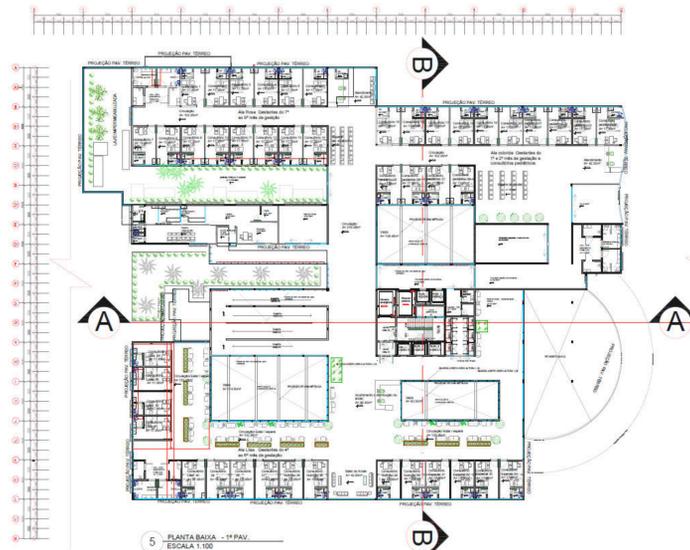
## 2. ABORDAGEM TEMÁTICA

A abertura para discussão do tema, e a relevância em apresentar uma melhor compreensão e organização da investigação sobre o assunto. A metodologia utilizada deu-se pela busca de soluções das questões de arquitetura das maternidades e de saúde na assistência materno-infantil, sua dependência e aspectos complementares, tais como os de infraestrutura, ambiência hospitalar, materiais de acabamentos, normas e legislação específica, tendo como fonte de pesquisa teóricos relevantes e artigos científicos para a fundamentação do estudo e dos seus resultados. Aliado a soluções construtivas, enfatizando a humanização, o conforto ambiental nos aspectos da iluminação, da utilização da cor, sons, cheiros, e outras posturas importantes à qualidade do ambiente.

## 3. PROPOSTA PROJETUAL



Planta do térreo



Planta do 1º pavimento



Planta do 2º e 3º pavimento



Planta do 4º pavimento



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Fachada Leste



Fachada Norte

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arquitetura pode ser um fator modificador na composição de espaços que promova bem estar, dando sentido de pertencimento ao usuário. "De espaço saudáveis e acolhedores não pode ser pensada sem a implicação e protagonização dos sujeitos que neles e com eles convivem e se inter relacionam: os trabalhadores, os usuários e os gestores". Evocando para o projeto premissas da arquitetura sensorial, seguindo uma linha de resgate mundial, que a arquitetura e o design deve ser feita para pessoas. Para tanto deixo uma reflexão de Ângela Gehrke, fundadora da casa Ângela, SP.

## Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Iluminação de ambientes de trabalho. Parte 1: interior. ABNT NBR ISSO/CIE 8.995-1. Rio de Janeiro, abr. 2013, 46 p.  
BITENCOURT, Fábio. Espaço e Promoção de Saúde: a contribuição da arquitetura ao conforto dos ambientes de saúde. Saúde em Foco/Informe epidemiológico em Saúde Coletiva. Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Nº 23 issn 15195600. Rio de Janeiro, Julho, 2002. p. 17 a 46.